

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para assegurar o direito à saúde pública no Brasil”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Seção II DA SAÚDE

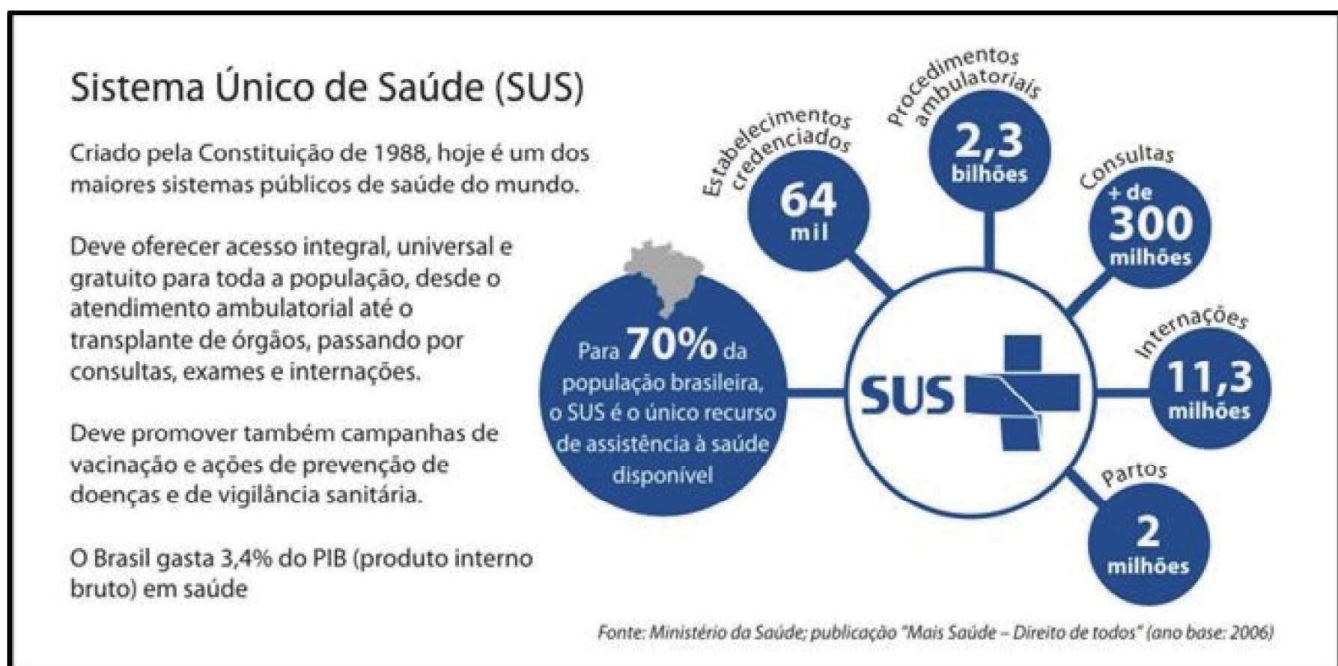
Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único [...]

Fonte: http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoafederal.pdf. Acesso em 01.02.2018.

TEXTO II



Fonte: <https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/revista-em-discussao-edicao-agosto-2010/infografico-para-temporao-sus-e-a-maior-politica-social-do-pais.aspx>. Acesso em 01.02.2018.

TEXTO III

Febre amarela, um desafio de saúde pública para grandes cidades

Falta de planejamento aliada a desinformação que circula entre as pessoas explicam parte da corrida aos postos de saúde, segundo especialistas

Heloísa Mendonça - 28 jan. 2018

O Estado de São Paulo tenta conter uma onda de pânico instaurada na população diante do aumento do número de casos de febre amarela. O medo da doença levou a uma corrida aos postos de saúde da capital, com longas filas, de dobrar o quarteirão, em busca de vacina de imunização. [...]

Uma combinação de falta de planejamento das autoridades e de desinformação que circula entre as pessoas explica um pouco de tamanho alarde, segundo especialistas ouvidos pela reportagem [...].

Para o infectologista Kallas, o atual quadro serve de alerta para a necessidade e a importância do investimento na área de prevenção da doença. Segundo Kallas, os projetos de vigilância só serão super rigorosos se houver recurso financeiro. "Faltou ainda investimento nas fábricas da Fiocruz para produzir uma quantidade maior de doses da vacina. Poderíamos também ter investido em outras tecnologias de combate à doença, mas a área é uma das primeiras a sofrer cortes. O sistema de saúde no Brasil não está preparado para receber epidemias de grande magnitude", ressalta.

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/26/politica/1516966136_238551.html. Acesso em 01.02.2018.

TEXTO IV



Fonte: <http://beta788.humortadela.com.br/charges/49900>. Acesso em 01.02.2018.

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.